



ALOPAR PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO S.A. - CNPJ: 20.692.513/0001-18

Balanco Patrimonial 31 de dezembro - Em milhares de reais		
	2020	2019
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	39	64
Dividendos a receber (Nota 7)	3.387	4.713
Outros ativos	88	10
	3.514	4.787
Não Circulante		
Investimentos (Nota 8)	359.623	304.121
Imobilizado (Nota 9)	430	439
	360.053	304.560
Total do ativo	363.567	309.347

Passivo e patrimônio líquido		
	2020	2019
Circulante		
Outras Obrigações	9	20
Dividendos a pagar (Nota 10)	8.720	8.402
	8.729	8.422
Não circulante		
Provisões trabalhistas (Nota 11)	924	930
	924	930
Total do passivo	9.653	9.352
Patrimônio líquido (Nota 12)		
Capital social	80.000	80.000
Ajuste de avaliação patrimonial	111.873	70.914
Reservas de lucros	162.041	149.081
	353.914	299.995
Total do patrimônio líquido	363.567	309.347

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais

	Reservas de lucros					Total
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	80.000	64.149	7.671	126.951	-	278.771
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	23.041	23.041
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	23.041	23.041
Varição cambial de investidas no exterior	-	6.765	-	-	-	6.765
Destinações do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	1.152	-	(1.152)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 12)	-	-	-	-	(5.472)	(5.472)
Dividendos adicionais distribuídos (Nota 12)	-	-	-	(3.110)	-	(3.110)
Retenção de lucros	-	-	-	16.417	(16.417)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	80.000	70.914	8.823	140.258	-	299.995
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	16.997	16.997
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	16.997	16.997
Varição cambial de investidas no exterior	-	41.034	-	-	-	41.034
Perdas por variação de participação no capital da coligada	-	(75)	-	-	-	(75)
Destinações do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	849	-	(849)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 12)	-	-	-	-	(4.037)	(4.037)
Retenção de lucros	-	-	-	12.111	(12.111)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	80.000	111.873	9.672	152.369	-	353.914

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional - As atividades da Alopap Participações e Comércio S.A. ("Alopap" ou "Companhia") compreendem basicamente a administração de bens próprios e a construção e comércio de bens imóveis e principalmente a participação em outras sociedades. A Companhia é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais. A Alopap é uma Holding que possui participação de 37,9999% nas empresas do Grupo Curimbaba. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Alopap Participações e Comércio S.A., em 27 de abril de 2021. **(a) Disseminação do novo coronavírus (COVID-19)** - Desde o início do ano de 2020, o Brasil e o mundo vêm atravessando uma grave crise de saúde com a pandemia desencadeada pela disseminação do novo coronavírus (COVID-19), que tem causado diversos e significativos impactos sobre a atividade econômica e a sociedade em geral. A Companhia e suas coligadas vêm implementando ações que, prioritariamente, visam proteger os seus funcionários e parceiros comerciais, bem como as comunidades onde atua. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as Administrações adotaram algumas medidas, com o objetivo de minimizar os efeitos da crise sanitária. Estas medidas incluíram adoção do teletrabalho (home-office) para os empregados dos departamentos administrativos, além de medidas de distanciamento nos locais de trabalho, transporte e refeitório. As Administrações da empresa e de suas coligadas também vêm monitorando a carteira de recebíveis, principalmente em relação a eventuais atrasos, aumento da inadimplência e alongamento dos prazos de recebimento. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram identificados impactos significativos decorrentes da COVID-19 nesses recebíveis. A análise de vencimentos das contas a receber, bem como a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram realizadas na coligada Mineração Curimbaba. Em relação a ativos não financeiros, a Administração da Companhia não identificou indicadores de impairment.

2. Resumo das principais políticas contábeis - As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação** - As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **Mudança nas políticas contábeis e divulgações** - As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2020 e não tiveram impactos materiais para a Empresa: • Definição de material: alterações ao IAS 1/CPC 26 "Apresentação das Demonstrações Contábeis" e IAS 8/CPC 23 "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro"; • Definição de negócio: alterações ao IFRS 3/CPC 15 "Combinação de Negócios" Reforma da IBORE: alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC 40 "Instrumentos Financeiros"; • Estrutura Conceitual Revisada para Relatórios Financeiros; • Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) "Arrendamentos" As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia. **2.2 Conversão de moeda estrangeira** - (a) **Moeda funcional e moeda de apresentação** - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Alopap são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (milhares), que é a moeda funcional da Companhia. (b) **Transações e saldos** - As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4**

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma		
	2020	2019
Despesas administrativas (Nota 13.1)	(56)	(66)
Outras receitas (Nota 13.2)	-	382
Equivalência patrimonial (Nota 8)	17.054	22.726
Lucro operacional	16.998	23.042
Despesas financeiras	(1)	(1)
Resultado financeiro	(1)	(1)
Lucro líquido do exercício	16.997	23.041
Lucro básico e diluído por ação do capital social (RS)	0,21	0,29

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	16.997	23.041
Perdas por variação de participação no capital de investidas	(75)	-
Varição cambial de investidas localizadas no exterior	41.034	6.765
Total do resultado abrangente do exercício	57.956	29.806

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais	16.997	23.041
Lucro líquido do exercício	16.997	23.041
Ajustes	9	10
Depreciação	-	(382)
Reversão de provisão para contingências	(17.054)	(22.726)
Equivalência patrimonial	-	-
Varições nos ativos e passivos	(85)	-
(Aumento) redução de outros ativos	(11)	-
(Aumento) redução de outros passivos	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(144)	(56)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	3.838	7.303
Dividendos recebidos	3.838	7.303
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	3.838	7.303
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	(3.719)	(7.230)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(3.719)	(7.230)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(25)	17
No início do exercício	64	47
No final do exercício	39	64
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(25)	17

(a) Informações das coligadas

	Mineração Curimbaba Ltda		Elfusa Geral de Eletrofusão Ltda	
	2020	2019	2020	2019
Ações/quotas da Companhia	300.000	300.000	50.000	50.000
Participação da Companhia	38%	38%	7%	7%
Patrimônio líquido	927.493	785.182	102.501	82.172
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	40.315	61.497	24.779	(9.195)

Movimentação dos investimentos

	Mineração Curimbaba Ltda		Elfusa Geral de Eletrofusão Ltda		Total
	2020	2019	2020	2019	
Saldos em 1º de janeiro de 2019	275.149	-	6.784	-	281.933
Equivalência patrimonial	23.370	-	(644)	-	22.726
Ganhos ou perdas variação capital	-	-	-	-	-
Dividendos pagos	(6.915)	-	(388)	-	(7.303)
Ajuste Conversão investidas no exterior	6.765	-	-	-	6.765
Saldos em 31 de dezembro de 2019	298.369	-	5.752	-	304.121
Equivalência patrimonial	15.320	-	1.734	-	17.054
Dividendos pagos	(2.211)	-	(301)	-	(2.512)
Perdas por variação de participação no capital da investida	(74)	-	-	-	(74)
Ajuste Conversão investidas no exterior	41.044	-	(10)	-	41.034
Saldos em 31 de dezembro de 2020	352.448	-	7.175	-	359.623

9. Imobilizado

	2020	2019
Edificações	470	470
Total	470	470
Depreciação acumulada	(40)	(31)
Total Imobilizado	430	439

10. Dividendos a pagar

	2020	2019
Larmac do Brasil S.A.	4.477	4.312
Bauxmar Participações Societária	4.243	4.090
	8.720	8.402

11. Provisões de contingências - A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas no montante de R\$ 930 (2019 - R\$ 930), e está discutindo essas questões nas esferas jurídica e administrativa. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos. **(a) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço** - A Companhia não possui ações judiciais classificadas pela administração e seus consultores jurídicos como possíveis de se obter êxito com base na avaliação de seus consultores jurídicos.

12. Patrimônio líquido - (a) Capital social - O capital social em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 está totalmente subscrito e integralizado totalizando a R\$ 80.000 representado por 80.000.000 ações no valor nominal de R\$ 1,00 cada. **(b) Reserva legal e de retenção de lucros** - A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Após a constituição da reserva legal e da provisão dos dividendos mínimos obrigatórios, o saldo terá o destino que a Assembleia Geral determinar, tendo em vista a proposta da diretoria. **(c) Dividendos mínimos obrigatórios** - Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estabelecido no estatuto social.

(d) Distribuição de dividendos - Movimentação da conta de "Dividendos a pagar" está demonstrada abaixo:

	2020	2019
Saldo inicial	8.402	7.050
Dividendos disponibilizados aos acionistas	4.037	8.582
Dividendos distribuídos	(3.719)	(7.230)
	8.720	8.402

13. Despesas administrativas e outras receitas - 13.1 Despesas administrativas

	2020	2019
Salários, encargos e benefícios	(42)	(49)
Serviços	(3)	(5)
Publicidade e propaganda	(9)	(10)
Depreciação	(2)	(2)
Impostos e taxas	(56)	(66)

13.2 Outras receitas

	2020	2019
Provisões trabalhista	-	382
	-	382

DIRETORIA

Arnaldo Curimbaba - Diretor Presidente
Onivaldo Home Ferreira - Diretor
Rafael J. H. Curimbaba Ferreira - Diretor
Luiz Fernando Pancine - CRC/SP ISP 193.309/O-5
Alexandra Cristina Aleixo - CRC/SP ISP 235.392/O-1

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, respectivamente. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que

as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam le-

vantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das coligadas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Companhia Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 27 de abril de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5
Guilherme Campos e Silva
Contador CRC ISP218254/O-1

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://izisign.com.br/Verificar/5E73-DF23-AF5B-4C9B> ou vá até o site <https://izisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 5E73-DF23-AF5B-4C9B



Hash do Documento

aYVigZsvG8jmhzUAAtqVhccNByYJSFIK5nJRnFG2/dh4=

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 10/11/2022 é(são) :

Ruy Adriano Borges Muniz (ADMINISTRADOR) - 464.189.546-53

em 10/11/2022 21:51 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - EDIMINAS S A EDITORA GRAFICA

INDUSTRIAL DE MINAS - 19.207.588/0001-87

